

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – RJ

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Medicina, com área de concentração em Psiquiatria, a nível de mestrado.

CESu, 2º Grupo – Par. nº 420/82, aprovado em 6/8/82 (Proc. nº 2.506/79)

### I – RELATÓRIO

O curso de pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi credenciado mediante o Parecer nº 311, de 3/4/72.

O presente parecer baseia-se nos dados fornecidos pela instituição requerente, pela Comissão Julgadora e pelo relatório técnico da CAPES.

O pedido de renovação de credenciamento do curso de pós-graduação em Psiquiatria, níveis mestrado e doutorado, oferecido pelo Instituto de Psiquiatria, órgão suplementar da UFRJ, já teve dois Despachos de Câmara, os de nºs 255/81 e 43/82.

O funcionamento do curso continua sendo no mesmo prédio apresentado por ocasião do credenciamento. E nestes últimos cinco anos foram acrescentadas as seguintes instalações: 8 salas de aula, sendo 2 com espelho unidirecional para observação, 2 para secretaria, 1 anfiteatro para 150 pessoas e 1 prédio, com várias dependências, com 120 m<sup>2</sup> de área construída, que se destina à Clínica de Adolescentes. Suas instalações, portanto, satisfazem inteiramente às necessidades do curso. Os equipamentos foram diversificados e ampliados também. Com relação aos laboratórios não houve qualquer alteração.

A biblioteca, nos últimos cinco anos, teve uma expansão bastante significativa. Foram adquiridos, aproximadamente, 2.000 títulos de livros, sendo 839 referentes à especialidade. No período de 1972 a 1979 foram adquiridas 74 revistas na área, sendo 7 novas assinaturas especializadas. A biblioteca, portanto, dispõe de um acervo excelente e adequado à especialidade. Em suas instalações teve a extensão de mais uma sala de leitura. As condições de atendimento deste setor satisfazem plenamente.

Os recursos materiais e administrativos do Instituto de Psiquiatria provêm da universidade e dos recursos oriundos do convênio com o INAMPS, os quais preenchem as necessidades do curso.

O corpo docente está, assim, constituído: 7 livres-docentes, 5 doutores e 4 titulares. Em 1980, a CAPES julgou a titulação do corpo docente "excelente". A relação do corpo docente com a respectiva titulação consta do Anexo I. As disciplinas especiais: Metodologia Científica, Bioestatística, Didática Especial, Pedagogia Médica e Estudo de Problemas Brasileiros são ministradas pelo Centro de Ciências da Saúde – Coordenação de Pós-Graduação da UFRJ e pelo NUTES (Núcleo de Tecnologia de Ensino Superior). Verifica-se, da análise dos professores, ser pequena a densidade docente na área de concentração do curso.

#### ● Corpo Docente

No período do credenciamento, de 1972 a 1980, 40 alunos completaram os créditos do mestrado, sendo que 22 receberam o título de mestre e 18 se encontram dependentes da dissertação. No doutorado, 26 alunos completaram créditos, estando 25 alunos dependentes de tese.

## IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por maioria, a Conclusão da Câmara, com declaração de voto do Cons. Heitor Gurgulino de Souza.

Sala Barretto Filho, em 5 de agosto de 1982.

### Declaração de voto do Cons. Heitor Gurgulino de Souza

Não é exigência das normas dos Pareceres nºs 977/65 e 77/69 que todos os professores dos cursos de pós-graduação tenham dedicação exclusiva ou regime de tempo integral. Sempre se admitiu que professores altamente qualificados colaborem no curso, ainda que em regime de horas. Nesse sentido é que votei contrariamente à proposta de eliminação das páginas 7 e 8 do Anexo ao Parecer, que são, também, elementos informativos do Processo, argumento mencionado pelo Relator, para não eliminar, igualmente, a coluna "Horas Dedicadas" dos quadros que constam das páginas 4 a 8 do referido Anexo. Ademais, não tem sido a tradição neste Conselho incluir, nos pareceres de credenciamento de cursos de pós-graduação, o tipo de informação que aparece nesses Anexos (embora constem dos processos). Em essência, manifestei oralmente – e o faço agora por escrito – minha convicção do bom nível e boa tradição desse curso de pós-graduação em Matemática, do alto nível de seus professores e pesquisadores demonstrado ao longo de mais de vinte anos de atividades na área de Matemática, no Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos, e seu papel importante na formação de grande número de docentes e pesquisadores (e de pós-graduados em nível de mestrado) hoje atuando em diversas universidades e institutos de Pesquisa do País.

Dessa forma, não me pareceu correto eliminar os anexos das páginas 7 e 8, só porque consta de uma das colunas, a letra "H", quando alguns dos docentes, por exemplo, o primeiro da página 7 e o primeiro da página 8, dedicam, respectivamente, 9 e 16 horas ao curso, tantas quanto vários dos docentes mencionados às páginas 4, 5 e 6, que são em verdade professores em regime de RDIDP (ensinam, orientam trabalhos de dissertação e teses e realizam pesquisa, como é o que se espera que façam os docentes nesse regime). E isso vem sendo feito no ICMSC, pelo que pude testemunhar, há muitos anos.

Por esse motivo, votei favoravelmente ao credenciamento do curso, embora tenha sido voto vencido quanto à inclusão dos Anexos ao Parecer.

Sala Barretto Filho, em 5 de agosto de 1982.

(a) Heitor Gurgulino de Souza

A instituição atendeu a recomendação da CAPES quanto à redução do número de vagas até que maior número de matriculados conclua o curso. No ano de 1980, das 12 vagas existentes, só foram selecionados 8 candidatos.

Foram publicados, no período de 1972 a 1980, 124 trabalhos. A totalidade das publicações corresponde a estudo casuístico ou de avaliação terapêutica e sistematização de doenças.

A estrutura curricular consta do Anexo II.

A análise do programa revela bom desempenho a nível de mestrado. O mesmo não se pode dizer quanto ao doutorado, o qual se ressentia de professores em quantidade suficiente para o desenvolvimento de pesquisas e orientação de teses, o que retrata na produção científica e na quantidade de doutores titulados.

## II – VOTO DO RELATOR

Em face do exposto, o Relator é de parecer favorável à renovação do credenciamento, durante o período de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Medicina, área de concentração em Psiquiatria, a nível de mestrado.

## III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 2º Grupo, aprova o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 1982.

(aa) Paulo Nathanael Pereira de Souza – Presidente/Virginio Cândido Tosta de Souza – Relator

## IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 6 de agosto de 1982.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CE

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Matemática, a nível de mestrado.

CESu, 2º Grupo – Par. nº 421/82, aprovado em 6/8/82 (Proc. nº 1.811/80)

## I – RELATÓRIO

O pedido da Universidade Federal do Ceará de renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Matemática, a nível de mestrado, foi analisado previamente pela CAPES, nos termos da regulamentação da Resolução CFE nº 6/81.

O Relatório Técnico da CAPES engloba, além do Relatório da Comissão Verificadora, duas outras partes. A primeira contém a transcrição dos dados mais recentes disponíveis sobre o curso, acompanhados da respectiva avaliação feita

pela Comissão de Consultores Científicos da CAPES. A segunda parte é constituída por uma ficha-síntese das Avaliações Anuais, na qual se procura retratar a evolução do curso nos últimos três anos.

No caso em apreciação, o Relatório Técnico da CAPES apresenta o parecer dos seus Consultores com os seguintes conceitos:

### 1 – Corpo Docente

- qualificação do corpo permanente: “Boa”;
- tempo dedicado ao curso: “Integral”;
- concentração de docentes na área do curso: “Equilibrada nas várias áreas, exceto em Análise, que necessita de mais docentes”.

O curso conta com 10 professores-doutores e um com outras titulações. Todos os docentes trabalham em regime de dedicação exclusiva. Há, além destes, 7 professores-visitantes, dos quais 4 oriundos do exterior (Argentina e Índia).

Encontra-se em anexo o sumário do currículo dos professores.

### 2 – Produção Científica Discente

- no período 2º sem. 1979/1º sem. 1980 foram defendidas 4 dissertações.

Em 1980, o curso contava com 53 alunos, sendo que 33 cursavam disciplinas, 18 elaboravam teses e 2 estavam com matrícula trancada.

### 3 – Orientação de Teses

- qualificação dos orientadores: “Boa”;
- relação orientador/orientando: “Boa”.

### 4 – Produção Científica Docente

O corpo docente publicou 4 artigos em revistas internacionais, 10 artigos em revistas nacionais e 13 comunicações de congressos e similares. Essa produção científica, em termos de volume, coloca-se como a segunda entre os cursos da área existentes no País.

### 5 – Pesquisa

O curso apresenta 5 diferentes temas gerais de pesquisas, dentro das quais estão em andamento 17 projetos.

Linhas de pesquisa: “Relevantes e suficientemente diversificadas”.

Do relatório da Comissão Verificadora pode ser destacado um trecho que parece traduzir o pensamento dos professores sobre o curso visitado:

*“Analisando seus vários aspectos, a Comissão considera que o curso evoluiu, nos últimos anos, sempre no sentido de melhorar sua qualidade e entende, por conseguinte, que ele se encontra hoje em melhor situação de funcionamento que na época de seu primeiro credenciamento.”*



Processo MEC nº 231 762/82

Processo CFE nº 2 506/79

Parecer CFE nº 420/82

Nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, HOMOLOGO o Parecer nº 420/82 do Conselho Federal de Educação, favorável à renovação do credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Medicina, com área de concentração em Psiquiatria, a nível de mestrado, ministrado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

D.O. 06. 09. 82 p. 16. 711